

Conteúdo

1	Questões Propostas	1
2	Comentários e Gabarito	1
2.1	Questão 41 – Depreciação/Amortização/Exaustão/Impairment.....	1
2.2	Questão 42 – fatos contábeis e regime de competência x caixa	2
2.3	Questão 43 – operações com mercadorias.....	4
2.4	Questão 44 – Grupos Patrimoniais (Lei das S/A) reserva de capital.....	5
2.5	Questão 45 – Grupos Patrimoniais (Lei das S/A) ativo imobilizado	5
2.6	Questão 46 – Classificação de contas e apuração do resultado	6
2.7	Questão 47 – Lançamentos Contábeis – aquisição de imobilizado	8
2.8	Questão 48 – Operações com mercadorias	9
2.9	Questão 59 – Classificação de contas e grupos patrimoniais	10
2.10	Questão 60 – Classificação de contas e grupos patrimoniais	11
2.11	Questão 61 – Classificação de contas e grupos patrimoniais	12
2.12	Questão 62 – Operações com mercadorias	13
2.13	Questão 53 – Depreciação – método dos dígitos	14

1 Questões Propostas, Comentários e Gabarito

Prezado aluno, a presente prova está de acordo com o edital e com a matéria apresentada em nosso curso, sendo que o nível de dificuldade das questões também está compatível com demais questões da banca, por nós trabalhadas durante o curso. Adicionalmente, cumpre referir que não encontramos questões passíveis de recurso para anulação ou alteração do gabarito.

A seguir, apresentamos cada uma das questões da prova e, para fins de ilustração, realizamos sua resolução, com os necessários comentários, seguidos do gabarito oficial.

Aproveitamos o ensejo para desejar boa sorte no concurso.

1.1 Questão 41 – Depreciação/Amortização/Exaustão/Impairment

A Cia. Minas Gerais S/A adquiriu uma mina de ferro em 31/03/2008 por R\$ 2.000.000,00. A mina tem capacidade estimada para produzir 250.000 toneladas de ferro. A exaustão será calculada com base nas toneladas de ferro extraídas da mina, levando em consideração o custo por tonelada. Entre 01/04/2008 e 31/12/2008, a companhia retirou, em média, 2.000 toneladas por mês.

No final do exercício de 2008, encerrado em 31/12, procedeu ao registro contábil da exaustão.

Considerando exclusivamente as informações acima, o registro contábil de diário (sem data e histórico) da apuração da exaustão referente ao exercício de 2008 da Companhia Minas Gerais S/A, em reais, será

- (A) D: Custo da mina de ferro
C: Despesa de amortização e exaustão 160.000,00
- (B) D: Custo da mina de ferro

- C: Estoque de ferro 192.000,00
 (C) D: Exaustão acumulada
 C: Estoque de ferro 144.000,00
 (D) D: Estoque de Ferro
 C: Exaustão acumulada 144.000,00
 (E) D: Capacidade Instalada
 C: Exaustão acumulada 192.000,00

RESOLUÇÃO E COMENTÁRIOS

A exaustão da mina de ferro, nos termos do enunciado, deverá ser realizada nos termos do método da possança. De acordo com esse critério, a taxa de exaustão é calculada dividindo-se a quantidade efetivamente explorada pelo total previsto de capacidade da jazida mineral (possança). Aplicando esse conceito aos dados, temos uma taxa de:

() quantidade extraída 2.000 toneladas (*) 9 meses (=) 18.000	
(/) possança	250.000
(=) taxa de exaustão	7,20%

O encargo de exaustão é calculado multiplicando-se o custo da mina de ferro pela taxa de exaustão acima calculada, nos termos abaixo:

() custo da mina	2.000.000
(*) taxa de exaustão	7,20%
(=) encargo de exaustão	144.000

Se o ferro já tiver sido utilizado, teremos o seguinte lançamento:

D = custo ou despesa com exaustão
 C = a exaustão acumulada 144.000

Como na questão não há informação sobre utilização ou alienação do minério, podemos concluir que ele ainda está no ativo (estoque) da empresa, com o seguinte lançamento:

D = custo ou despesa com exaustão
 C = a exaustão acumulada 144.000

Das duas possibilidades, apenas a segunda figura entre as alternativas (alternativa D), portanto, ela deverá ser considerada.

GABARITO

41-D

1.2 Questão 42 – fatos contábeis e regime de competência x caixa

Observe as transações realizadas pela Monte Pascoal S/A, em junho/2008:

- prestou serviços a um cliente, emitindo uma nota fiscal de R\$ 15.000,00, a ser recebida em 15/07/2008;

- vendeu produtos que ainda estão em elaboração, recebendo antecipadamente R\$ 12.000,00, sendo a entrega dos produtos prevista para o dia 20/07/2009; para a realização dessa encomenda, já gastou R\$ 4.500,00 de um custo previsto de R\$ 9.500,00;
- provisionou os salários do mês de junho/2008 no valor de R\$ 8.000,00, a serem pagos em 05/07/2008;
- pagou R\$ 2.400,00 referentes ao seguro contra incêndio e lucros cessantes da fábrica, com validade para o período de 01/07/2008 a 30/06/2009.

Tendo por base exclusivamente os registros acima, o resultado operacional da empresa, em junho de 2008, considerando o regime de competência e o regime de caixa, nessa ordem, são, respectivamente, em reais,

- (A) 7.000,00 e 5.100,00
- (B) 6.800,00 e 7.500,00
- (C) 6.800,00 e 7.300,00
- (D) 2.500,00 e 2.500,00
- (E) 2.500,00 e 100,00

RESOLUÇÃO E COMENTÁRIOS

Para resolução da questão, é necessário considerar cada um dos fatos em separado e analisar seu efeito segundo o regime de caixa ou de competência:

- prestou serviços a um cliente, emitindo uma nota fiscal de R\$ 15.000,00, a ser recebida em 15/07/2008;
 - regime de caixa: 0,00
 - regime de competência: receita de 15.000,00
- vendeu produtos que ainda estão em elaboração, recebendo antecipadamente R\$ 12.000,00, sendo a entrega dos produtos prevista para o dia 20/07/2009; para a realização dessa encomenda, já gastou R\$ 4.500,00 de um custo previsto de R\$ 9.500,00;
 - regime de caixa: receita de 12.000 (-) despesa de 4.500 (=) receita líquida de 7.500
 - regime de competência: 0,00
- provisionou os salários do mês de junho/2008 no valor de R\$ 8.000,00, a serem pagos em 05/07/2008;
 - regime de caixa: 0,00
 - regime de competência: despesa de 8.000
- pagou R\$ 2.400,00 referentes ao seguro contra incêndio e lucros cessantes da fábrica, com validade para o período de 01/07/2008 a 30/06/2009.
 - regime de caixa: despesa de 2.400
 - regime de competência: 0,00

Resultado:

- regime de caixa: $0,00 + 7.500 + 0,00 - 2.400 = 5.100,00$
- regime de competência: $15.000 + 0,00 - 8.000 + 0,00 = 7.000,00$

Portanto, o resultado de acordo com o regime de competência foi 7.000,00 e, de acordo com o regime de caixa, 5.100,00 – conforme alternativa A.

GABARITO

42-A

1.3 Questão 43 – operações com mercadorias

A empresa comercial GLOBAL S/A apresentou a seguinte posição de estoques de mercadorias destinadas à venda, em 31/12/2008:

Tipo de Valor de Valor de

Mercadoria	aquisição em R\$	mercado em R\$
P	12.500,00	12.300,00
Q	18.900,00	18.100,00
R	35.250,00	36.850,00
S	17.430,00	17.455,00

Considerando exclusivamente os dados acima, o registro de ajuste nos estoques que a empresa deve realizar em 31/12/2008, em reais, será

- (A) D: Despesas com ajuste de estoque ao valor de mercado
C: Provisão para ajuste de estoque ao valor de mercado 825,00
- (B) D: Despesas com ajuste de estoque ao valor de mercado
C: Estoque de mercadorias 1.000,00
- (C) D: Despesas com ajuste de estoque ao valor de mercado
C: Provisão para ajuste de estoque ao valor de mercado 1.000,00
- (D) D: Provisão para ajuste de estoque ao valor de mercado
C: Estoque de mercadorias 825,00
- (E) D: Provisão para ajuste de estoque ao valor de mercado
C: Receita com ajuste de estoque ao valor de mercado 1.825,00

RESOLUÇÃO E COMENTÁRIOS

A questão versa sobre provisão para ajuste a valor de mercado de estoques. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil (de aquisição) e o valor de mercado (caso esse último seja menor).

Para cálculo da provisão, utilizaremos a tabela abaixo:

Mercadoria	aquisição em R\$	mercado em R\$	Provisão
P	12.500,00	12.300,00	200,00
Q	18.900,00	18.100,00	800,00
R	35.250,00	36.850,00	0,00
S	17.430,00	17.455,00	0,00
			1.000,00

O lançamento é:

D = despesa com provisão para ajuste do estoque a valor de mercado

C = a provisão para ajuste do estoque a valor de mercado 1.000,00

De acordo com o que está apresentado acima, o gabarito da questão é letra C.

GABARITO

43-C

1.4 Questão 44 – Grupos Patrimoniais (Lei das S/A) reserva de capital

Segundo a Lei nº 6.404/76, com as alterações das Leis nos 11.638/2007 e 11.941/2009, as contas que devem ser classificadas como reserva de capital são as que registram o(as)

- (A) produto da alienação de partes beneficiárias e bônus de subscrição.
- (B) prêmio recebido na emissão de debêntures e ágio na colocação de ações.
- (C) contrapartidas do aumento e da redução de valor atribuído a elementos do ativo.
- (D) doações e Subvenções para investimento.
- (E) receitas de exercícios futuros menos custos e despesas correspondentes e ajustes patrimoniais.

RESOLUÇÃO E COMENTÁRIOS

A resolução da presente questão demanda apenas o conhecimento da redação da Lei das S/A, e, em específico, de seu art. 182, abaixo:

Art. 182. A conta do capital social discriminará o montante subscrito e, por dedução, a parcela ainda não realizada.

§ 1º Serão classificadas como reservas de capital as contas que registrarem:

- a) a contribuição do subscritor de ações que ultrapassar o valor nominal e a parte do preço de emissão das ações sem valor nominal que ultrapassar a importância destinada à formação do capital social, inclusive nos casos de conversão em ações de debêntures ou partes beneficiárias;*
- b) o produto da alienação de partes beneficiárias e bônus de subscrição;*
- c) o prêmio recebido na emissão de debêntures;*
- d) as doações e as subvenções para investimento.*
- c) (revogada); ([Redação dada pela Lei nº 11.638, de 2007](#)) ([Revogado pela Lei nº 11.638, de 2007](#))*
- d) (revogada). ([Redação dada pela Lei nº 11.638, de 2007](#)) ([Revogado pela Lei nº 11.638, de 2007](#))*

§ 2º Será ainda registrado como reserva de capital o resultado da correção monetária do capital realizado, enquanto não-capitalizado.

§ 3º Serão classificadas como reservas de reavaliação as contrapartidas de aumentos de valor atribuídos a elementos do ativo em virtude de novas avaliações com base em laudo nos termos do artigo 8º, aprovado pela assembleia geral.

§ 3º Serão classificadas como ajustes de avaliação patrimonial, enquanto não computadas no resultado do exercício em obediência ao regime de competência, as contrapartidas de aumentos ou diminuições de valor atribuído a elementos do ativo (§ 5º do art. 177, inciso I do caput do art. 183 e § 3º do art. 226 desta Lei) e do passivo, em decorrência da sua avaliação a preço de mercado. ([Redação dada pela Lei nº 11.638, de 2007](#))

§ 3º Serão classificadas como ajustes de avaliação patrimonial, enquanto não computadas no resultado do exercício em obediência ao regime de competência, as contrapartidas de aumentos ou diminuições de valor atribuídos a elementos do ativo e do passivo, em decorrência da sua avaliação a valor justo, nos casos previstos nesta Lei ou, em normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, com base na competência conferida pelo § 3º do art. 177. ([Redação dada pela Medida Provisória nº 449, de 2008](#))

§ 3º Serão classificadas como ajustes de avaliação patrimonial, enquanto não computadas no resultado do exercício em obediência ao regime de competência, as contrapartidas de aumentos ou diminuições de valor atribuídos a elementos do ativo e do passivo, em decorrência da sua avaliação a valor justo, nos casos previstos nesta Lei ou, em normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, com base na competência conferida pelo § 3º do art. 177 desta Lei. ([Redação dada pela Lei nº 11.941, de 2009](#))

§ 4º Serão classificadas como reservas de lucros as contas constituídas pela apropriação de lucros da companhia.

De acordo com a redação acima, apenas três elementos são reserva de capital: (1) a contribuição do subscritor de ações que ultrapassar o valor nominal e a parte do preço de emissão das ações sem valor nominal que ultrapassar a importância destinada à formação do capital social, inclusive nos casos de conversão em ações de debêntures ou partes beneficiárias; (2) o produto da alienação de partes beneficiárias e bônus de subscrição e (3) o resultado da correção monetária do capital realizado, enquanto não-capitalizado.

De acordo com o que está exposto acima, entre as cinco alternativas, apenas a de letra A (produto da alienação de partes beneficiárias e bônus de subscrição) está correta.

GABARITO

44-A

1.5 Questão 45 – Grupos Patrimoniais (Lei das S/A) ativo imobilizado

De acordo com o que reza a Lei nº 6.404/76, com as alterações das Leis nos 11.638/2007 e 11.941/2009, as contas classificáveis no Ativo Imobilizado são

- (A) despesas pré-operacionais, terrenos, edifícios e obras de arte.
- (B) móveis e utensílios, instalações, obras civis e equipamentos de processamento de dados.
- (C) investimentos em ações, obras em andamento, despesas com reorganizações e ferramentas.
- (D) máquinas e equipamentos, móveis e utensílios, marcas e patentes e instalações.
- (E) direitos autorais, veículos, peças e conjuntos de reposição e direitos de franquia.

RESOLUÇÃO E COMENTÁRIOS

A resolução da questão demanda apenas o conhecimento da Lei das S/A e, em específico o art. 179, IV, que define o ativo imobilizado, abaixo:

Art. 179. As contas serão classificadas do seguinte modo:

...

~~IV – no ativo imobilizado: os direitos que tenham por objeto bens destinados à manutenção das atividades da companhia e da empresa, ou exercidos com essa finalidade, inclusive os de propriedade industrial ou comercial;~~

~~V – no ativo diferido: as aplicações de recursos em despesas que contribuirão para a formação do resultado de mais de um exercício social, inclusive os juros pagos ou creditados aos acionistas durante o período que anteceder o início das operações sociais.~~

IV – no ativo imobilizado: os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da companhia ou da empresa ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram à companhia os benefícios, riscos e controle desses bens; [\(Redação dada pela Lei nº 11.638, de 2007\)](#)

Com base na definição acima, analisaremos cada uma das assertivas:

- (A) despesas pré-operacionais, terrenos, edifícios e obras de arte.

ERRADO. Despesas pré-operacionais não são mais consideradas no ativo e obras de arte são ativo não-circulante investimentos.

- (B) móveis e utensílios, instalações, obras civis e equipamentos de processamento de dados.

CORRETO. Todos os itens se referem a direitos que têm por objeto bens corpóreos.

- (C) investimentos em ações, obras em andamento, despesas com reorganizações e ferramentas.

ERRADO. Investimentos em ações são ativo não circulante investimentos e despesas com reorganizações não são mais consideradas no ativo.

- (D) máquinas e equipamentos, móveis e utensílios, marcas e patentes e instalações.

ERRADO. Marcas e patentes são ativo não circulante intangível.

- (E) direitos autorais, veículos, peças e conjuntos de reposição e direitos de franquia.

ERRADO. Direitos autorais e direitos de franquia são ativo não circulante intangível.

Nos termos acima, percebe-se que a alternativa correta é a de letra B.

GABARITO

45-B

1.6 Questão 46 – Classificação de contas e apuração do resultado

Dados extraídos do balancete de verificação da empresa Mares Verdes S/A, em 31/12/2008, em reais:

Conta	Saldo	Saldo Devedor / Saldo Credor
Fornecedores	11.500,00	Saldo Credor

Caixa	800,00	Saldo Devedor
Despesa de Energia Elétrica	100,00	Saldo Devedor
Banco Conta Movimento	1.300,00	Saldo Devedor
Empréstimos a Pagar	400,00	Saldo Credor
Venda de Mercadorias	10.000,00	Saldo Credor
Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	1.500,00	Saldo Credor
Duplicatas a Receber	9.500,00	Saldo Devedor
Custo da Mercadoria Vendida	7.000,00	Saldo Devedor
Estoque de Mercadorias	11.000,00	Saldo Devedor
Reserva de Capital	5.000,00	Saldo Credor
Despesa de Água e Esgoto	100,00	Saldo Devedor
Reserva Legal	3.000,00	Saldo Credor
Salários e Encargos a Pagar	1.100,00	Saldo Credor
Despesas Gerais	500,00	Saldo Devedor
Adiantamentos para Viagens	700,00	Saldo Devedor
Despesa de Salários e Encargos	1.100,00	Saldo Devedor
Móveis e Utensílios	6.000,00	Saldo Devedor
Máquinas e Equipamentos	7.000,00	Saldo Devedor
Terrenos	18.000,00	Saldo Devedor
Depreciações Acumuladas	2.000,00	Saldo Credor
Adiantamento de Clientes	600,00	Saldo Credor
Capital Social	28.000,00	Saldo Credor

Considerando exclusivamente os dados acima e desconsiderando a incidência de quaisquer impostos, o resultado da empresa no exercício, em reais, foi

- (A) 1.900,00
- (B) 1.200,00
- (C) 1.100,00
- (D) 900,00
- (E) 500,00

RESOLUÇÃO E COMENTÁRIOS

A resolução desta questão demanda apenas: (1) identificar as contas de resultado e (2) calcular seu saldo líquido, conforme a seguir:

Venda de Mercadorias	10.000,00
Custo da Mercadoria Vendida	- 7.000,00
Despesa de Energia Elétrica	- 100,00
Despesa de Água e Esgoto	- 100,00
Despesas Gerais	- 500,00
Despesa de Salários e Encargos	- 1.100,00

1.200,00

Pelo que está exposto acima, percebe-se que o lucro foi de 1.200,00, conforme alternativa B.

GABARITO

46-B

1.7 Questão 47 – Lançamentos Contábeis – aquisição de imobilizado

A Cia. Franco Goiana S/A realizou, à vista, por R\$ 12.000,00, recebidos em dinheiro, a venda de uma máquina operatriz que custou R\$ 120.000,00 e que possui depreciação acumulada de R\$ 105.000,00.

O registro contábil correspondente à baixa dessa máquina foi

(A) D: Caixa 12.000,00

C: Prejuízo na venda de imobilizado 3.000,00

C: Depreciação acumulada 9.000,00

(B) D: Caixa 12.000,00

D: Máquinas e equipamentos 105.000,00

D: Despesa de depreciação 3.000,00

C: Baixa de máquinas e equipamentos 120.000,00

(C) D: Caixa 12.000,00

D: Máquinas e equipamentos 118.000,00

C: Depreciação acumulada 105.000,00

C: Prejuízo não operacional 15.000,00

(D) D: Caixa 12.000,00

D: Prejuízo na baixa de máquinas 3.000,00

C: Depreciação acumulada 15.000,00

(E) D: Depreciação acumulada 105.000,00

D: Caixa 12.000,00

D: Prejuízo na venda de imobilizado 3.000,00

C: Máquinas e equipamentos 120.000,00

RESOLUÇÃO E COMENTÁRIOS

Para resolver a questão, é necessário apurar o valor contábil do bem vendido, o lucro ou prejuízo na venda e, finalmente, realizar o lançamento.

() Valor de aquisição 120.000

(-) Depreciação acumulada (105.000)

(=) Valor contábil 15.000

() Valor de Venda 12.000

(-) Valor contábil (15.000)

(=) lucro ou prejuízo na venda (3.000) => prejuízo

O lançamento é:

D = caixa 12.000

D = depreciação acumulada	105.000
D = prejuízo na venda do imobilizado	3.000
C = a imobilizado	120.000

GABARITO**47-E****1.8 Questão 48 – Operações com mercadorias**

Dados extraídos da contabilidade da Empresa Financilar S/A:

- Venda de mercadorias a prazo R\$ 120.000,00
- Devolução de vendas de mercadorias R\$ 15.000,00
- Compra de mercadorias a prazo R\$ 100.000,00
- Devolução de compras R\$ 5.000,00
- Estoque inicial de mercadorias R\$ 25.000,00
- Estoque final de mercadorias R\$ 35.000,00

Considerando exclusivamente os dados acima e o fato de que houve incidência de ICMS de 10% tanto na compra como na venda, o lucro bruto apurado na empresa, em reais, foi

- (A) 18.500,00
 (B) 19.000,00
 (C) 20.000,00
 (D) 21.500,00
 (E) 25.500,00

RESOLUÇÃO E COMENTÁRIOS

Para resolver esta questão, é necessário (1) apurar o CMV e (2) com base na estrutura da DRE, apurar o lucro bruto.

(1) CMV

() Estoque inicial	25.000	
(+) compras líquidas		
. compras	100.000	
- devolução de compras	(5.000)	
- ICMS s/ compras	(9.500)	=> 10% x (100.000 – 5.000)
= compras líquidas	85.500	
(-) estoque final	(35.000)	
(=) CMV	75.500	

(2) Lucro Bruto – conforme DRE

() Receita bruta de vendas	120.000	
(-) deduções sobre vendas		
- devolução	(15.000)	
- ICMS	(10.500)	=> 10% x (120.000 – 15.000)

= deduções s/ vendas	(25.500)
(=) receita líquida de vendas	94.500
(-) CMV	(75.500)
(=) Lucro Bruto	19.000

Pelo que está acima exposto, verifica-se que o lucro bruto do período foi de 19.000,00, conforme alternativa B.

GABARITO

48-B

1.9 Questão 59 – Classificação de contas e grupos patrimoniais

Considere os dados abaixo para responder a questão.

Em 2008, a Dourada S/A, após a realização de todos os ajustes pertinentes, apresentou as seguintes informações, em mil reais, extraídas de seus livros contábeis, para a elaboração do balanço:

Ações em tesouraria	1.146,00	Dividendos	538,00
Adiantamentos a empregados	405,00	Financiamentos bancários de longo prazo	1.195,00
Almoxarifado	276,00	Fornecedores	1.832,00
Amortizações acumuladas	363,00	Imobilizado	27.023,00
Aplicações financeiras / títulos CP	5.689,00	Impostos / Encargos a recuperar (360 dias)	52,00
Aplicações financeiras resgate imediato	1.422,00	Intangível	567,00
Caixa e bancos	605,00	Investimentos	304,00
Capital a realizar	3.630,00	Obrigações tributárias e previdenciárias	1.109,00
Capital subscrito	22.927,00	Participações de empregados a pagar	134,00
Clientes	3.530,00	Provisão p/ crédito difícil liquidação	238,00
Contas a pagar	415,00	Provisão p/ contingências l. prazo	1.138,00
Créditos a recuperar (2 anos)	2.491,00	Reserva legal	350,00
Créditos em cobrança judicial l. prazo	442,00	Reservas de capital	112,00
Depreciações acumuladas	15.218,00	Retenção de lucros	2.786,00
Despesas do exercício seguinte	877,00	Salários e provisões a pagar	104,00

O capital próprio da Companhia Dourada, no balanço 2008, em mil reais, é

(A) 22.927 (B) 22.545 (C) 22.527 (D) 21.399 (E) 19.297

RESOLUÇÃO E COMENTÁRIOS

Trata-se de uma questão relativamente simples de classificação de contas. A única dificuldade que o enunciado apresenta é a correta classificação da conta DIVIDENDOS 538,00. Com efeito, não está especificado se os dividendos a que ela se refere são: (1) dividendos a receber – ativo, (2) dividendos a pagar – passivo ou (3) dividendos pagos antecipadamente – redutora do PL.

Para resolução da questão, é necessário, portanto, a classificação das demais contas, conforme tabela abaixo:

ativo		Passivo	
Caixa e bancos	605,00	Contas a pagar	415,00
Aplicações financeiras resgate imediato	1.422,00	Salários e provisões a pagar	104,00
Impostos / Encargos a recuperar (360 dias)	52,00	Fornecedores	1.832,00
Aplicações financeiras / títulos CP	5.689,00	Obrigações tributárias e previdenciárias	1.109,00
Adiantamentos a empregados	405,00	Participações de empregados a pagar	134,00
Cientes	3.530,00		
Provisão p/crédito difícil liquidação	- 238,00		
Almoxarifado	276,00		
Despesas do exercício seguinte	877,00	Financiamentos bancários de longo prazo	1.195,00
Créditos a recuperar (2 anos)	2.491,00		
Créditos em cobrança judicial I. prazo	442,00		
Provisão p/ contingências I. prazo	- 1.138,00		
Investimentos	304,00	Capital subscrito	22.927,00
Imobilizado	27.023,00	Capital a realizar	- 3.630,00
Intangível	567,00	Reservas de capital	112,00
Depreciações acumuladas	- 15.218,00	Reserva legal	350,00
Amortizações acumuladas	- 363,00	Retenção de lucros	2.786,00
		Ações em tesouraria	- 1.146,00
	26.726,00		26.188,00

Repare que o passivo é menor do que o ativo em – exatamente - 538,00. Isso afasta a possibilidade dos dividendos serem “dividendos a receber – no ativo” ou como retificadora do PL. Resta, assim, a única possibilidade de considerá-lo no passivo (como “dividendos a pagar”).

- considerando os dividendos no passivo, temos um PL (capital próprio) de 21.399,00, conforme figura abaixo.

ativo		Passivo	
Caixa e bancos	605,00	Contas a pagar	415,00
Aplicações financeiras resgate imediato	1.422,00	Salários e provisões a pagar	104,00
Impostos / Encargos a recuperar (360 dias)	52,00	Fornecedores	1.832,00
Aplicações financeiras / títulos CP	5.689,00	Obrigações tributárias e previdenciárias	1.109,00
Adiantamentos a empregados	405,00	Participações de empregados a pagar	134,00
Cientes	3.530,00	Dividendos	538,00
Provisão p/crédito difícil liquidação	- 238,00		
Almoxarifado	276,00		
Despesas do exercício seguinte	877,00	Financiamentos bancários de longo prazo	1.195,00
Créditos a recuperar (2 anos)	2.491,00		
Créditos em cobrança judicial I. prazo	442,00		
Provisão p/ contingências I. prazo	- 1.138,00	Capital subscrito	22.927,00
Investimentos	304,00	Capital a realizar	- 3.630,00
Imobilizado	27.023,00	Reservas de capital	112,00
Intangível	567,00	Reserva legal	350,00
Depreciações acumuladas	- 15.218,00	Retenção de lucros	2.786,00
Amortizações acumuladas	- 363,00	Ações em tesouraria	- 1.146,00
	26.726,00		26.726,00

Nesses termos, temos que o PL (capital próprio) é de 21.399,00, de acordo com a alternativa D.

GABARITO

49-D

1.10 Questão 60 – Classificação de contas e grupos patrimoniais

Considere os dados abaixo para responder a questão.

Em 2008, a Dourada S/A, após a realização de todos os ajustes pertinentes, apresentou as seguintes informações, em mil reais, extraídas de seus livros contábeis, para a elaboração do balanço:

Ações em tesouraria	1.146,00	Dividendos	538,00
Adiantamentos a empregados	405,00	Financiamentos bancários de longo prazo	1.195,00
Almoxarifado	276,00	Fornecedores	1.832,00

Amortizações acumuladas	363,00	Imobilizado	27.023,00
Aplicações financeiras / títulos CP	5.689,00	Impostos / Encargos a recuperar (360 dias)	52,00
Aplicações financeiras resgate imediato	1.422,00	Intangível	567,00
Caixa e bancos	605,00	Investimentos	304,00
Capital a realizar	3.630,00	Obrigações tributárias e previdenciárias	1.109,00
Capital subscrito	22.927,00	Participações de empregados a pagar	134,00
Clientes	3.530,00	Provisão p/ crédito difícil liquidação	238,00
Contas a pagar	415,00	Provisão p/ contingências I. prazo	1.138,00
Créditos a recuperar (2 anos)	2.491,00	Reserva legal	350,00
Créditos em cobrança judicial I. prazo	442,00	Reservas de capital	112,00
Depreciações acumuladas	15.218,00	Retenção de lucros	2.786,00
Despesas do exercício seguinte	877,00	Salários e provisões a pagar	104,00

O disponível da Companhia Dourada, no balanço 2008, em mil reais, é

(A) 605 (B) 1.142 (C) 2.027 (D) 7.716 (E) 12.618

RESOLUÇÃO E COMENTÁRIOS

Para resolução da presente questão, partiremos da classificação das contas, conforme abaixo, e identificaremos aquelas que tem sua definição compatível com o conceito de disponibilidade (elemento patrimonial imediatamente realizável em dinheiro por um valor conhecido).

ativo		Passivo	
Caixa e bancos	605,00	Contas a pagar	415,00
Aplicações financeiras resgate imediato	1.422,00	Salários e provisões a pagar	104,00
Impostos / Encargos a recuperar (360 dias)	52,00	Fornecedores	1.832,00
Aplicações financeiras / títulos CP	5.689,00	Obrigações tributárias e previdenciárias	1.109,00
Adiantamentos a empregados	405,00	Participações de empregados a pagar	134,00
Clientes	3.530,00	Dividendos	538,00
Provisão p/ crédito difícil liquidação	- 238,00		
Almoxarifado	276,00		
Despesas do exercício seguinte	877,00	Financiamentos bancários de longo prazo	1.195,00
Créditos a recuperar (2 anos)	2.491,00		
Créditos em cobrança judicial I. prazo	442,00		
Provisão p/ contingências I. prazo	- 1.138,00	Capital subscrito	22.927,00
Investimentos	304,00	Capital a realizar	- 3.630,00
Imobilizado	27.023,00	Reservas de capital	112,00
Intangível	567,00	Reserva legal	350,00
Depreciações acumuladas	- 15.218,00	Retenção de lucros	2.786,00
Amortizações acumuladas	- 363,00	Ações em tesouraria	- 1.146,00
	26.726,00		26.726,00

No conceito de disponibilidades encaixam-se as contas (1) caixa e bancos e (2) aplicações financeiras resgate imediato. Os saldos dessas contas somam 2.027,00 – conforme alternativa C.

GABARITO

50-C

1.11 Questão 61 – Classificação de contas e grupos patrimoniais

Considere os dados abaixo para responder a questão.

Em 2008, a Dourada S/A, após a realização de todos os ajustes pertinentes, apresentou as seguintes informações, em mil reais, extraídas de seus livros contábeis, para a elaboração do balanço:

Ações em tesouraria	1.146,00	Dividendos	538,00
Adiantamentos a empregados	405,00	Financiamentos bancários de longo prazo	1.195,00

Almoxarifado	276,00	Fornecedores	1.832,00
Amortizações acumuladas	363,00	Imobilizado	27.023,00
Aplicações financeiras / títulos CP	5.689,00	Impostos / Encargos a recuperar (360 dias)	52,00
Aplicações financeiras resgate imediato	1.422,00	Intangível	567,00
Caixa e bancos	605,00	Investimentos	304,00
Capital a realizar	3.630,00	Obrigações tributárias e previdenciárias	1.109,00
Capital subscrito	22.927,00	Participações de empregados a pagar	134,00
Clientes	3.530,00	Provisão p/crédito difícil liquidação	238,00
Contas a pagar	415,00	Provisão p/ contingências l. prazo	1.138,00
Créditos a recuperar (2 anos)	2.491,00	Reserva legal	350,00
Créditos em cobrança judicial l. prazo	442,00	Reservas de capital	112,00
Depreciações acumuladas	15.218,00	Retenção de lucros	2.786,00
Despesas do exercício seguinte	877,00	Salários e provisões a pagar	104,00

O montante do Imobilizado da Companhia Dourada, no balanço 2008, em mil reais, é
(A) 27.023 (B) 15.246 (C) 12.323 (D) 12.009 (E) 11.805

RESOLUÇÃO E COMENTÁRIOS

Para resolução da presente questão, partiremos da classificação das contas, conforme abaixo, e identificaremos aquelas que tem sua definição compatível com o conceito de ativo imobilizado (direitos que tenham por objeto bens corpóreos utilizados na atividade da companhia).

ativo		Passivo	
Caixa e bancos	605,00	Contas a pagar	415,00
Aplicações financeiras resgate imediato	1.422,00	Salários e provisões a pagar	104,00
Impostos / Encargos a recuperar (360 dias)	52,00	Fornecedores	1.832,00
Aplicações financeiras / títulos CP	5.689,00	Obrigações tributárias e previdenciárias	1.109,00
Adiantamentos a empregados	405,00	Participações de empregados a pagar	134,00
Clientes	3.530,00	Dividendos	538,00
Provisão p/crédito difícil liquidação	- 238,00		
Almoxarifado	276,00		
Despesas do exercício seguinte	877,00	Financiamentos bancários de longo prazo	1.195,00
Créditos a recuperar (2 anos)	2.491,00		
Créditos em cobrança judicial l. prazo	442,00		
Provisão p/ contingências l. prazo	- 1.138,00	Capital subscrito	22.927,00
Investimentos	304,00	Capital a realizar	- 3.630,00
Imobilizado	27.023,00	Reservas de capital	112,00
Intangível	567,00	Reserva legal	350,00
Depreciações acumuladas	- 15.218,00	Retenção de lucros	2.786,00
Amortizações acumuladas	- 363,00	Ações em tesouraria	- 1.146,00
	26.726,00		26.726,00

No conceito de imobilizado, encaixam-se as contas (1) imobilizado e (2) depreciações acumuladas. O saldo líquido dessas contas monta 11.805,00 – conforme alternativa E.

GABARITO

51-E

1.12 Questão 62 – Operações com mercadorias

A Comercial Lunar, que controla seus estoques pelo critério PEPS, informou as seguintes operações com mercadorias, ao final de um determinado mês:

Dia/da	Compra		Venda	
Operação	Quantidade	Preço/unitário	Quantidade	Preço/unitário
5	50	10,00		

6	25	13,00		
8			40	20,00
10	35	15,00		
12			40	22,00

O custo das mercadorias vendidas no dia 12, em reais, é

(A) 880,00 (B) 585,00 (C) 540,00 (D) 525,00 (E) 500,00

RESOLUÇÃO E COMENTÁRIOS

Para resolução da questão, é necessário o preenchimento da ficha PEPS de controle de estoques, nos termos a seguir:

Data/evento	Entrada			saída			Saldo		
	quantidade	Valor unitário	Valor total	Quantidade	Valor unitário	Valor total	quantidade	Valor unitário	Valor total
5	50	10,00	500,00				50	10,00	500,00
							25	13,00	325,00
6	25	13,00	325,00				50	10,00	500,00
8				40	10,00	400,00	25	13,00	325,00
							10	10,00	100,00
10	35	15,00	525,00				35	15,00	525,00
							25	13,00	325,00
							10	10,00	100,00
12				10	10,00	100,00			
				25	13,00	325,00			
				5	15,00	75,00	30	15,00	450,00

De acordo com a tabela acima, o custo da venda do dia 12 foi de $100 + 325 + 75 = 500,00$ – conforme alternativa E.

GABARITO

52-E

1.13 Questão 53 – Depreciação - método dos dígitos

Admita que a Comercial Alves faça o cálculo da depreciação pelo método da soma dos dígitos. No terceiro ano de uso de um equipamento adquirido novo, com vida útil original de 8 anos e valor residual de R\$ 110.000,00, foi contabilizada a depreciação do equipamento em R\$ 315.000,00, apurada pelo método da soma dos dígitos, referente ao ano informado.

Se a Comercial Alves tivesse adotado o método das quotas constantes para calcular a depreciação daquele mesmo equipamento, no terceiro ano de sua utilização, o valor da depreciação, em reais, naquele ano, seria

- (A) 315.000,00
- (B) 250.000,00
- (C) 243.750,00
- (D) 236.250,00
- (E) 222.500,00

RESOLUÇÃO E COMENTÁRIOS

O examinador não especificou se trata-se do método dos dígitos crescente ou decrescente, assim, como a maioria dos bens perde mais valor no início de sua vida útil, utilizaremos o método dos dígitos decrescente => taxa (=) $6 / (1+2+3+4+5+6+7+8) (=) 1/6$.

O valor original não foi fornecido e, assim, necessita ser calculado. A seguir, tabela com:

- a memória de cálculo do valor original, que monta 2.000.000,00; e
- a parti do valor original de 2.000.000,00, calcula o valor do encargo considerando o método linear.

Memória de cálculo do valor original	
valor original	X
(-) valor residual	- 110.000,00
(=) valor depreciável	X - 110.000,00
(*) taxa	1 (/) 6
(=) encargo	[X-110.000,00] (/) 6
	315.000,00
[X-110.000,00] (/) 6 (=) 315.000	
X (=) 6 (*) 315.000 + 110.000,00	
X (=) 2.000.000,00	
Apuração do encargo no método linear	
() Valor original	2.000.000,00
(-) valor residual	- 110.000,00
(=) valor depreciável	1.890.000,00
(*) taxa	0,13
(=) encargo	236.250,00

De acordo com a memória de cálculo acima, o encargo é de 236.250,00 – conforme alternativa D.

GABARITO

53-D